

*Ouvi! Eis que o semeador saiu
a semeiar.*

Marcos
4:3

Ante o divino Semeador¹⁶

Jesus é o Semeador da Terra e a humanidade é a lavoura de Deus em suas mãos.

Lembremo-nos da renúncia exigida à semente chamada à produção que se destina ao celeiro para que não venhamos a sucumbir em nossas próprias tarefas.

Atirada ao ninho escuro da gleba em que lhe cabe desabrochar, sofre extremo abandono, sufocada ao peso

do chão que lhe esmaga o envoltório.

Sozinha e oprimida, desenfaixa-se das forças inferiores que a constringem, a fim de que os seus princípios germinativos consigam receber a bênção do céu.

Contudo, mal se desenvolve, habitualmente padece o assalto de vermes que lhe maculam o seio, quando não experimenta a avalanche de lama, por força dos temporais.

Ainda assim, obscura e modesta, a planta nascida crê instinctivamente na sabedoria da natureza que lhe plasmou a existência e cresce para o brilho solar, vestindo-se de

frondes tenras e florindo em
melodias de perfume e beleza
para frutificar, mais tarde,
nos recursos que sustentam a
vida.

À frente do Semeador su-
blime, não esmoreças ante os
pesares da incompreensão e
do isolamento, das tentações
e das provas aflitivas e rudes.

Crê no Poder divino que
te criou para a imortalidade
e, no silêncio do trabalho

incessante no bem a que
foste trazido, ergue-te para a
Luz soberana, na certeza de
que, através da integração
com o amor que nos rege
os destinos, chegarás sob a
generosa proteção do celeste
Pomicultor, à frutificação da
verdadeira felicidade.

(Ceifa de luz. FEB Editora. Cap. 50)

■ Texto publicado em *Antologia mediú-
nica do natal*. FEB Editora. Cap. 16.